

Projeto: Políticas Públicas para Crianças e Adolescentes em Situação de Rua: desafios da implementação

Levantamento da Produção Acadêmica sobre População Infantil e Adolescente em Situação de Rua no Brasil (2000-2015)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência - AMPURO, Denise Matos do; ALCES, Paola Biasoli; CÁRDENAS, Carmen J. A fome para meninos e meninas em situação de rua: além da sensação da "barriga vazia". Rev. Bras. Cres. e Desenv. Hum., S. Paulo, 14(1), 2004.

2) Resumo e Palavras-Chave - O Brasil, caracterizado como país em desenvolvimento, vive um cenário onde imperam disparidades socioeconômicas que se repetem, entre outros falos, na presença de crianças e adolescentes vivendo em situação de rua. O objetivo deste estudo foi conhecer e analisar alguns aspectos da alimentação de um grupo de crianças e adolescentes que vivem nas ruas, por meio de uma pesquisa de abordagem qualitativa. A análise dos resultados mostrou que os meninos possuem tempo, em horas, suficiente para o descanso, porém não significando sono tranquilo; a alimentação é insuficiente em quantidade e qualidade; a sensação de fome (entendendo como barriga vazia) não faz parte de seu cotidiano, pela solidariedade entre eles e com a sociedade. A pesquisa apontou para a importância da atuação interdisciplinar, incluindo a área da nutrição como um possível instrumento para ações de Saúde Pública que pode validar a promoção da saúde.

Palavras-Chave: crianças em situação de rua; fome; sono.

3) Objetivo do estudo - Conhecer e analisar junto a um grupo de meninos e meninas em situação de rua na cidade de Goiânia/GO alguns aspectos da alimentação durante o período de um dia, o tempo de descanso e o significado atribuído à fome.

4) Tipo de pesquisa - qualitativa. O presente estudo é uma pesquisa descritiva e exploratória tendo como local de estudo a rua e como população, crianças e adolescentes que estão nas ruas com experiência mínima de três meses e que aceitaram participar da pesquisa. O critério para inclusão/exclusão foi o de aceite em participar do estudo, após consentimento, experiência mínima de três meses de vida nas ruas e, também, que não estivessem sob efeito de drogas ilícitas (solventes, cola, entre outros) no momento da entrevista.

5) Período da pesquisa - não informado.

6) Forma de coleta de dados - A entrevista semiestruturada foi a técnica utilizada para a coleta de dados, a qual constou de um roteiro contendo aspectos sobre horário de descanso e sobre a alimentação do dia no que se refere ao número de refeições e ao tipo de alimento ingerido; e informações sobre presença ou não da sensação de fome. Foram ainda coletados dados sobre a idade, escolaridade e situação de moradia.

7) Forma de análise dos dados produzidos / referencial teórico - Os dados foram analisados à luz da proposta de Análise do Conteúdo - Modalidade Temática, segundo Bardin (1977), a qual se mostrou mais adequada enquanto suporte para a análise e compreensão destes significados, além de ampliar os nossos conhecimentos sobre o assunto pesquisado, articulando-o ao contexto cultural do qual faz parte. Esta técnica de análise consiste em uma leitura vertical das entrevistas procurando apreender, não só o seu conteúdo, mas também sua lógica (MEDEIROS et al, 2001). A partir dessa fase, os depoimentos são perfilados para a identificação dos principais aspectos das falas e, posteriormente, os núcleos de sentido articulados com o referencial teórico, procedendo assim à análise final. O tratamento das entrevistas nos permitiu identificar três núcleos de sentido os quais passamos a discutir. No entanto, embora sejam apresentados separadamente, estes núcleos são articulados entre si: descanso, alimentação e significado da fome.

8) Resultados / dados produzidos - Neste estudo, verificamos que as crianças e adolescentes que vivem nas ruas não possuem uma qualidade de vida adequada devido às condições precárias de vida. Durante a noite, seu descanso é relativo já que o sono adequado necessita condições favoráveis que não ocorrem nas ruas onde essas crianças estão expostas ao frio, à violência e, muitas vezes, estão sob os efeitos das drogas. A alimentação é precária, ocorrendo de duas a três vezes ao dia e, embora não fosse o objetivo de estudo, foi possível identificar que a alimentação não atende às reais necessidades energéticas diárias e de nutrientes.

Para o grupo de meninos em situação de rua entrevistados, o significado de fome é ter a percepção de “barriga vazia” e, por outro lado, isto quase não acontece pois sempre há alguém para doar ou dividir alimentos, seja um colega, seja um transeunte ou dono de algum estabelecimento que lida com alimentação. Esta solidariedade, no entanto, não garante que estejam bem alimentados.

9) Recomendações - A pesquisa apontou para a importância da atuação interdisciplinar, incluindo a área da nutrição como um possível instrumento para ações de Saúde Pública que pode validar a promoção da saúde.

10) Observações e destaques –

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.